

Unidade Temática

LAZER

Possibilidades de Abordagem

Guilherme Salvador
Fábio Ricardo Mizuno Lemos

Programa de Mestrado Profissional em
Educação Física em Rede Nacional- ProEF
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

São Carlos - SP
2023

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	02
PARA INÍCIO DE CONVERSA.....	04
ATIVIDADE 1.....	06
ATIVIDADE 2.....	09
QUEIMADA LAZERIFICADA-INTRODUÇÃO.....	15
QUEIMADA LAZERIFICADA - PARTE 1.....	17
QUEIMADA LAZERIFICADA - PARTE 2.....	18
QUEIMADA LAZERIFICADA - PARTE 3.....	19
QUEIMADA LAZERIFICADA - PARTE 4.....	20
QUEIMADA LAZERIFICADA (RELAÇÃO DAS REGRAS COM O LAZER)	21
CONSIDERAÇÕES.....	27
REFERÊNCIAS.....	28

SALVADOR, G.; LEMOS, F. R. M. **Unidade temática lazer:** possibilidades de abordagem. São Carlos: ProEF UFSCar, 2023. (Material Didático). Disponível em: <https://www.proef.ufscar.br/>.

INTRODUÇÃO

Esse material sobre lazer é resultado da
pesquisa intitulada

Compreensões sobre o
desenvolvimento da unidade
temática Lazer em uma turma do
Ensino Fundamental de uma
Escola Pública

realizada junto ao Programa de Mestrado
Profissional em Educação Física em Rede
Nacional - ProEF,
Polo Universidade Federal de São Carlos -
UFSCar.

Disponível no link:

<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17966>

INTRODUÇÃO

O material apresenta sugestões de situações de aprendizagens para se abordar a temática lazer na escola, sendo destinado a professores de Educação Física que trabalham com a etapa de Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Importante mencionar que a intenção é que haja multiplicação da tematização do lazer na escola, sobretudo nas aulas de Educação Física, para que assim, essa prática social seja tratada pedagogicamente de forma constante no ambiente escolar e se aproxime efetivamente da realidade em que as pessoas transitam todos os dias: a vida.

PARA INÍCIO DE CONVERSA

Esse material considera o duplo aspecto educativo do lazer, como objeto e veículo de educação (MARCELLINO, 2007).

"Lazer como objeto de Educação"

Quando o professor conceitua, tematiza, problematiza, busca reflexões o lazer é objeto de Educação, promovendo-se uma Educação para o Lazer.

Exemplos: Origem do Lazer, Lazer como Direito, Significado Social da Palavra lazer, Conceito de Lazer, Características do Lazer, Lazer e Individualidade, Lazer e Consumo, Lazer como Tempo e Espaço da Vida.

PARA INÍCIO DE CONVERSA

“Lazer como veículo de educação”

Quando o professor veicula atividades de lazer nas aulas de Educação Física está oportunizando o desenvolvimento pelas práticas de lazer (Educação pelo Lazer).

Exemplos: Jogos Pré-Desportivos, Jogos Sociomotrizes, Aulas Autogestionadas.

ATIVIDADE 1

Objetivo:

Explicitar o valor individual que o lazer tem na vida humana confrontado com o significado social, geralmente associado a aspectos simbólicos positivos.

DINÂMICA DO SIGNIFICADO

PRIMEIRO MOMENTO

O professor escreve a palavra lazer na lousa, num cartaz, ou até numa folha de papel e solicita que os alunos escrevam num papel três significados que essa palavra tem em suas vidas. “Quais as palavras que vêm à cabeça, quando pensa no lazer”. Se o professor achar necessário, pode citar exemplos de palavras que exprimem o significado do lazer em sua vida, tal ação amplia as reflexões.

ATIVIDADE 1

DINÂMICA DO SIGNIFICADO

SEGUNDO MOMENTO

Os alunos verbalizam as três palavras anotadas que têm relação com o lazer e o professor registra na lousa tais indicações. Nesse momento espera-se que sejam contempladas várias palavras com vários significados para que se possa refletir sobre questões do lazer.

ATIVIDADE 1

DINÂMICA DO SIGNIFICADO

TERCEIRO MOMENTO

Reflexão sobre o universo individual do lazer, o que é lazer para um, pode não ser para outro, destacando a diversidade existente. Vários significados podem se fazer presentes e todos devem ser valorizados, de forma que a discussão seja ampliada no valor sociocultural desse termo.

ATIVIDADE 2

Objetivo:

Socializar conhecimentos relacionados ao tema lazer de forma organizativa.

CONSTRUÇÃO DE MAPA CONCEITUAL SOBRE LAZER

Sugestão de temas para construção do Mapa sobre Lazer: Direito, Origem, Conceitos, Políticas Públicas, Consumo, Interesses Culturais.

DIREITO

O artigo 24º da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) diz que “toda pessoa tem direito ao repouso e aos lazeres, especialmente a uma limitação razoável da duração do trabalho e a férias periódicas pagas” (ONU, 1948). A Constituição Federal, em seus artigos 6º e 215º, reconhece a todos os brasileiros o direito à cultura e ao lazer (BRASIL, 2016).

ATIVIDADE 2

ORIGEM

A industrialização incentivou a urbanização, as pessoas que viviam em zonas rurais vieram para ambientes urbanos e o lazer foi separado do trabalho. o tempo liberado do trabalho, pelas conquistas trabalhistas, poderia ser utilizado para o lazer, porém, mantendo a estrutura de mercado, as empresas passam a oferecer serviços de lazer como forma de “cuidar” de seus funcionários para estabelecerem o melhor desempenho no exercício de suas funções (MARCELLINO, 2007).

ATIVIDADE 2

CONCEITOS

Alguns conceitos relevantes do lazer são:

1. “O lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações familiares e sociais” (DUMAZEDIER, 1976, p. 34).

2. O que pode transformar uma atividade diversificada em lazer são as seguintes características: busca pelo prazer, escolha pessoal, a gratuidade (fazer por fazer) e o fator liberatório (não obrigatória) (CAMARGO, 2002).

3. Lazer é um tempo e um espaço da vida do sujeito, é o ócio na perspectiva do desenvolvimento, é ser improdutivo na questão do ócio, no sentido de não produzir nada para retorno ao mercado e sim para si (Rechia - ÓCIO, 2020).

ATIVIDADE 2

POLÍTICAS PÚBLICAS

“O Estado também escolhe não fazer, então a política pública sobre o lazer envolve as ações e também as omissões do Estado, nós ainda temos a oferta de serviços públicos de lazer e são inúmeros programas sociais, esportivos, espetáculos teatrais, de música e isso chega pela ação pública, pelo estado, mas de forma muito concentrada, desigual” (Mascarenhas - ÓCIO, 2020).

ATIVIDADE 2

LAZER E CONSUMO

A indústria do lazer está em plena ascensão e nesse formato o lazer é vendido como mercadoria, com isso, consumir virou condição para obter o lazer e isso traz danos irreversíveis, primeiramente pela desigualdade social existente e também pela disseminação do ter em detrimento do ser. A forma tendencial e predominante de se oferecer o lazer hoje em dia é na forma mercadoria. É cada vez mais difícil que os brasileiros acessem o lazer sem ter que botar a mão no bolso (Mascarenhas - ÓCIO, 2020).

ATIVIDADE 2

INTERESSES CULTURAIS

Há alguns interesses culturais do lazer que separam as atividades de acordo com algumas características marcantes, temos assim (DUMAZEDIER, 1980):

A) Físico: caminhada, esportes, danças.

B) Prático/Manual: artesanato, jardinagem, origami.

C) Social: contato com pessoas.

D) Artístico: prática e fruição de todas as formas de arte.

E) Intelectual: livro, filme, estudo.

F) Turístico: conhecer novos lugares, novas formas de viver (CAMARGO, 2002).

G) Virtual: jogos eletrônicos, videogame, computador (SCHWARTZ, 2003).

QUEIMADA LAZERIFICADA INTRODUÇÃO

VAMOS FALAR DA QUEIMADA LAZERIFICADA:

A queimada é um jogo muito utilizado nas aulas de Educação Física e possibilita a participação de muitos alunos e o objetivo é acertar uma bola de borracha na equipe adversária como forma de transferi-la para o coveiro. O jogo é realizado num terreno plano retangular, sendo que as equipes ficam posicionadas em cada parte da quadra e os coveiros ficam na posição oposta de cada equipe. Para eliminar uma pessoa é necessário acertar um participante da equipe adversária, A queimada é um jogo que contém regras básicas, mas que permite variações para dinamizar as possibilidades de aprendizado, sendo assim, o que foi apresentado representa a estrutura básica do jogo. O nome Lazerificada surgiu a partir de ideias do potencial que a adaptação desse jogo teria para refletir questões sobre lazer e foi baseado no jogo "Futebol Generificado" desenvolvido pelo professor Osmar Moreira de Souza Junior, do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana da UFSCar.

QUEIMADA LAZERIFICADA INTRODUÇÃO

O INÍCIO DO JOGO SUGERE UMA ORGANIZAÇÃO DE EQUIPES SEGUINDO A ESTRUTURA APRESENTADA A SEGUIR:

A Queimada Lazerificada tem dois momentos: O jogo e suas regras e a roda de conversa, na qual serão problematizadas questões do lazer que podem ser associadas às regras do jogo.

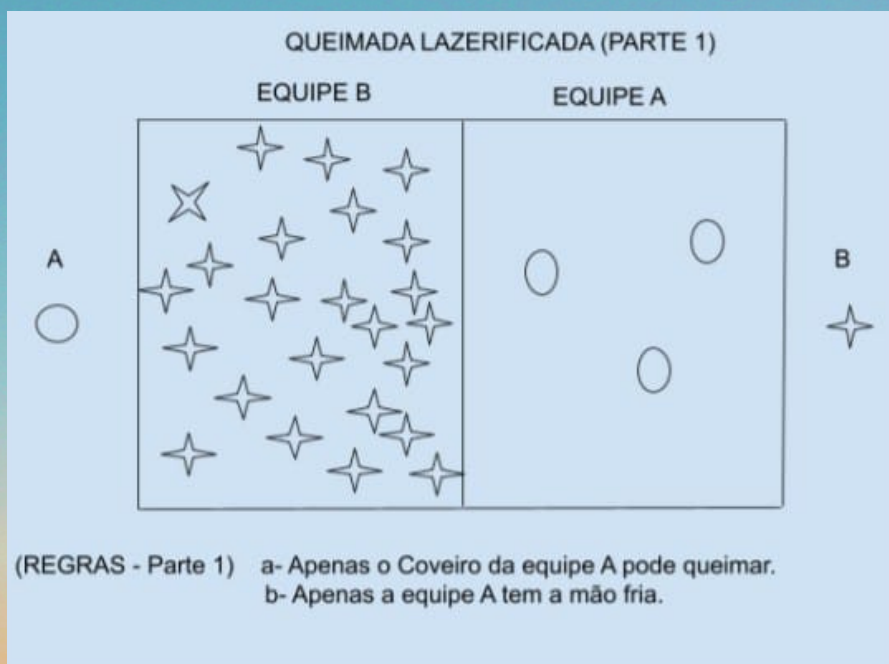
Esse jogo de queimada inicia com uma condição, que uma equipe seja composta por 4 a 6 alunos, representando 10 a 15% da sala e esses alunos devem ser os mais habilidosos da turma, independente do sexo. Os demais alunos devem compor a outra equipe.

Portanto temos: Equipe A - 4 a 6 alunos, Equipe B - demais alunos da sala.

A Queimada Lazerificada é composta por 4 partes. Para melhor organizar o tempo de jogo, deve-se respeitar 5 minutos para cada parte.

QUEIMADA LAZERIFICADA PARTE 1

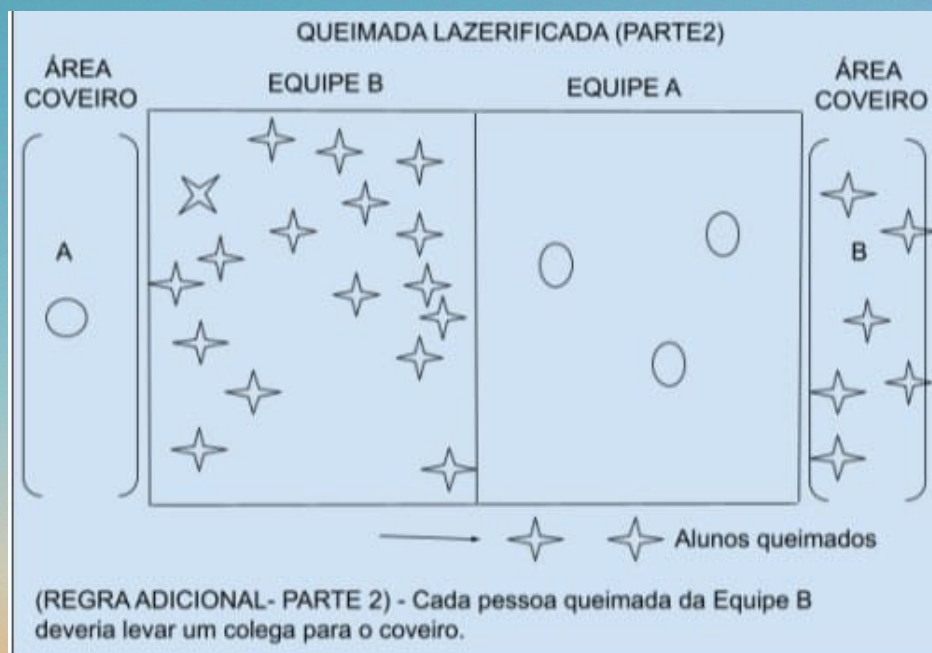
- A primeira parte inicia com as seguintes regras:
- a) O único coveiro que pode queimar é o da equipe da Equipe A (menor número de participantes).
 - b) Apenas os participantes da Equipe A poderão se defender com as mãos para não serem queimados.



QUEIMADA LAZERIFICADA PARTE 2

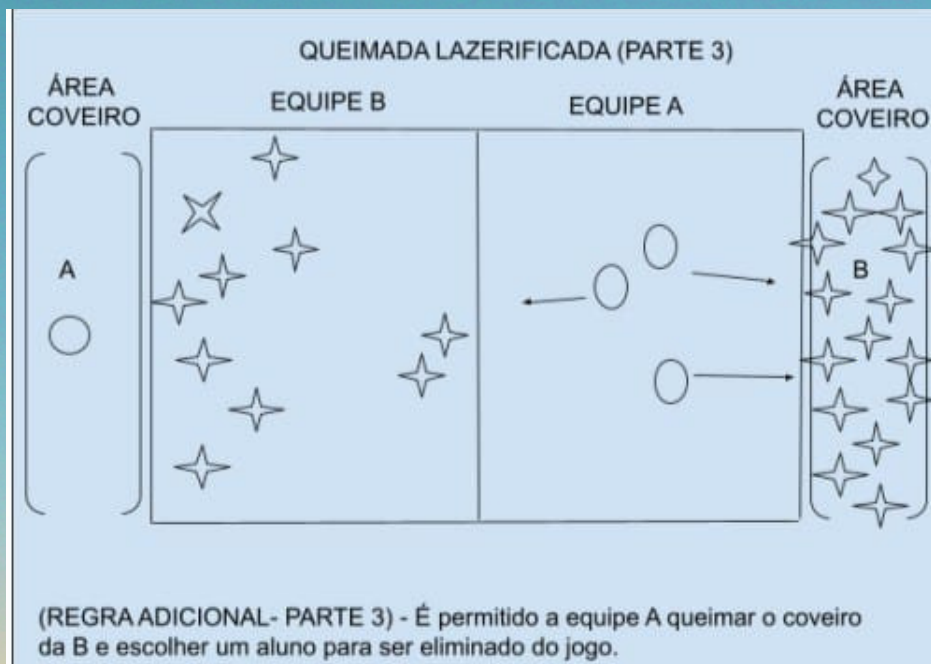
A parte 2 da queimada iniciará depois de 5 minutos.

Nesse momento, caso um participante da Equipe B seja queimado, terá que levar uma pessoa junto para o coveiro.



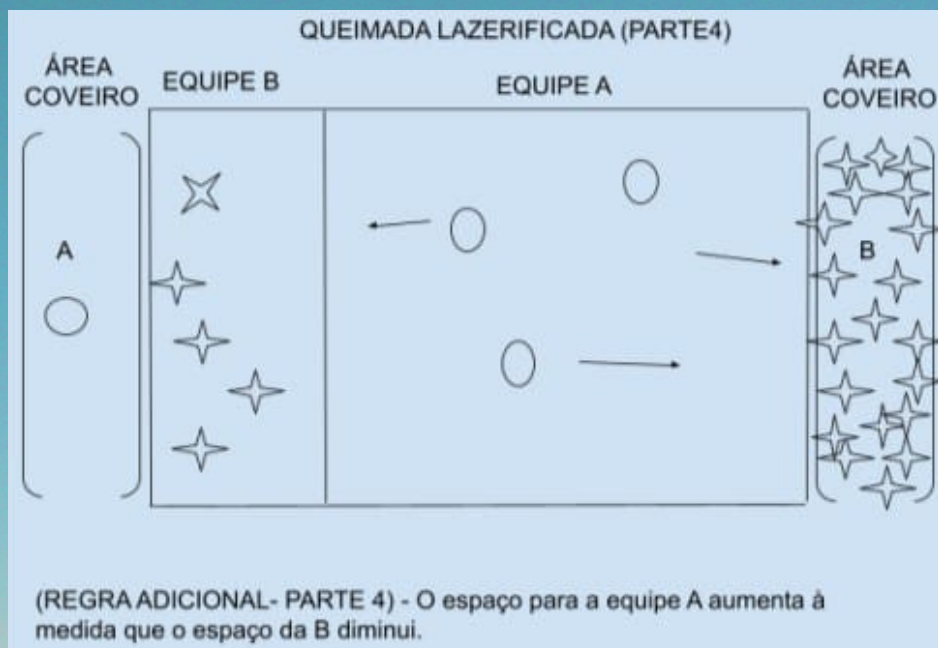
QUEIMADA LAZERIFICADA PARTE 3

Os participantes da Equipe A podem arremessar a bola em direção à área do coveiro da equipe B e caso acertem, poderão escolher alguém que ainda não está no coveiro para ser queimado.



QUEIMADA LAZERIFICADA PARTE 4

Nessa parte do jogo a área da equipe B (com mais alunos) vai diminuir pela metade e a equipe A ocupará esse espaço.



O formato da queimada lazerificada pode despertar sentimentos nos discentes que sensibilizam e afloram as emoções e a partir disso, pode-se problematizar as regras do jogo buscando conscientização para questões do lazer, algumas sugestões de temas estão a seguir:

QUEIMADA LAZERIFICADA (RELAÇÃO DAS REGRAS COM O LAZER)

Qual relação podemos estabelecer entre a escolha dos alunos mais habilidosos para compor uma equipe e a estrutura de poder na sociedade?

As políticas públicas de lazer na sociedade são definidas por um grupo que segue os ideais neoliberais e beneficia empresas parceiras. Esse grupo busca preservar a estrutura social e as opções de lazer homogêneas para manter seus privilégios e impor características desse lazer à população, desconsiderando as individualidades. A cultura de massa reproduz o que já foi determinado, e esse grupo pode ser representado pelo poder executivo, legislativo e judiciário, em conjunto com o empresariado e setores da burguesia.

QUEIMADA LAZERIFICADA (RELAÇÃO DAS REGRAS COM O LAZER)

O que o lazer traz de semelhança com a sociedade quando refletimos sobre a regra em que uma equipe ficava com grande quantidade de alunos (todos sujeitos a decisão externa)?

A equipe B representa pessoas das classes desfavorecidas que tendem a obedecer às regras impostas pelo mercado do lazer. Como resultado, as atividades de entretenimento têm uma tendência a estabelecer uma cultura de massa para comportar um grande público e assentar a hegemonia das práticas. Essas ações se caracterizam por serem acríticas, uma vez que estão dentro de uma estrutura de controle externo. Ao contemplar muitos participantes em uma mesma equipe, a Queimada Lazerificada transmite a ideia do lazer como uma prática para as multidões, reproduzindo comportamentos e obedecendo à lógica social. Como exemplos, podemos citar o futebol e os blocos de carnaval.

QUEIMADA LAZERIFICADA (RELAÇÃO DAS REGRAS COM O LAZER)

Como analisar a regra que apenas o coveiro da equipe habilidosa recebe permissão para eliminar?

Podemos associar à pressão cultural que estabelece códigos naturalizados na sociedade, que muitas vezes não são questionados ou refletidos. No caso do jogo, as ameaças vinham de ambos os lados, da força da cultura entendida nesse formato como a cultura dominante que estabelece valores conservadores de sociedade e lazer. Essa predominância cultural elimina novas formas de lazer e perpetua modelos tradicionais de práticas corporais esportivas.

QUEIMADA LAZERIFICADA (RELAÇÃO DAS REGRAS COM O LAZER)

A defesa com as mãos de apenas uma equipe (mais habilidosa) pode simbolizar o quê nas questões relacionadas ao lazer?

A rede de proteção simbólica sempre está do lado dos privilegiados. A estrutura de organização da sociedade relacionada ao lazer coloca diversos obstáculos, sejam eles legislativos, culturais, atitudinais, entre outros. Um exemplo disso pode ser visto na forma como a sociedade encara os skatistas, os quais durante muito tempo foram estigmatizados e tiveram sua prática desvalorizada (barreira atitudinal), além de terem enfrentado ausência de projetos de lei que visassem construir espaços apropriados para sua atividade (barreira legislativa), o que menosprezava a cultura legítima desse repertório da cultura corporal (barreira cultural). Essa mesma resistência pode ser vista quando se tenta instituir práticas da cultura corporal não convencionais, o que acaba se tornando uma proteção para a manutenção das práticas privilegiadas do ponto de vista político, ideológico, econômico e social. Em outras palavras, no jogo do lazer, as mãos protegem da mesma forma que a caneta está do lado daqueles que detêm o poder de decisão na sociedade.

QUEIMADA LAZERIFICADA (RELAÇÃO DAS REGRAS COM O LAZER)

Como interpretar a aceleração da eliminação (dupla e combinada) para quem já está no covreiro?

A exclusão pode estar relacionada ao abandono das oportunidades públicas de lazer. Quando consideramos a escola como um espaço de socialização de diversos saberes, onde estudantes com interesses e habilidades diferentes frequentam, a eliminação de possibilidades significa ignorar o repertório social. Portanto, ao não oferecer práticas diversas da cultura corporal, o poder público exclui os potenciais e protagonismos da população, assim como seus sonhos de se tornarem esportistas, dançarinos, lutadores e ginastas. Além disso, reduz os espaços públicos para jogos e brincadeiras e não proporciona oportunidades para práticas corporais de aventura, como skate, bicicleta, patins e *le parkour*.

QUEIMADA LAZERIFICADA (RELAÇÃO DAS REGRAS COM O LAZER)

Como interpretar a regra da diminuição /aumento dos espaços?

O processo de urbanização proporcionou a estrutura básica para as cidades, mas ao mesmo tempo reduziu o espaço para o lazer. Para a população periférica, as opções de lazer foram deslocadas para espaços cada vez menores dentro de casa, devido à quase inexistência de áreas de lazer na região. Observa-se que o espaço público está diminuindo, enquanto o setor privado assume a responsabilidade pelo lazer, cobrando por isso e transformando-o em um produto de consumo.

Como o tempo do jogo pode estar associado à questão do tempo relacionado ao lazer?

A prática da queimada, a partir do controle e da fragmentação de tempos, pode ser vista como uma representação da sociedade industrial, na qual o relógio é imposto pela maquinaria, fragmentando o tempo de vida em tempo de trabalho e tempo disponível. Esse tempo disponibilizado, que deveria ser utilizado para atividades de lazer, muitas vezes é limitado e dificultado pela dinâmica de trabalho e pela pressão para se manter produtivo.

CONSIDERAÇÕES

A abordagem do lazer como tema de estudo na escola é um desafio constante para todos os profissionais de Educação, principalmente devido à cultura escolar que muitas vezes não valoriza essa temática. No caso dos professores de Educação Física, é comum que encontrem dificuldades em trabalhar o assunto em sala de aula, uma vez que muitos deles têm pouco conhecimento sobre o tema. Além disso, os currículos oficiais das redes de ensino raramente incentivam a inclusão do lazer no ambiente escolar, havendo ainda um processo histórico que associa o lazer apenas à vivência de atividades recreativas, limitando as compreensões sobre o assunto. No entanto, é importante reconhecer o potencial educativo do lazer como objeto e veículo de educação, ampliando as possibilidades de vivenciá-lo, refleti-lo e incorporá-lo no cotidiano das escolas. É fundamental incentivar uma abordagem mais ampla e reflexiva sobre o lazer, que contemple não apenas as atividades recreativas, mas também outras práticas e vivências que possam contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016].

CAMARGO, L. O. L. **O que é lazer**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2002.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo, Perspectiva, 1976.

DUMAZEDIER, J. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. São Paulo: SESC, 1980.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

ÓCIO, lazer e tempo livre. Direção: Marcelo Machado. São Paulo: MMTV, 2020. 1 vídeo (50 min.). Disponível em: <https://sesctv.org.br/programas-e-series/documentarios/?mediald=1dd88d71d70d907794b6d7e45cdae2b1>.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Paris, 10 dez. 1948. Disponível em: http://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf.

SCHWARTZ, G.M. O conteúdo virtual: contemporizando Dumazedier. **Revista Licere**, v. 2, n. 6, p. 23-31, 2003.